



Márcia Moraes Davidovich

Psicanálise e Neurociência: um mapa dos debates

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Dra. Monah Winograd

Rio de Janeiro
Janeiro de 2009



Márcia Moraes Davidovich

Psicanálise e Neurociência: um mapa dos debates

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Monah Winograd
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Flávia Sollero de Campos

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^o. Benilton Carlos Bezerra Junior

Instituto de Medicina Social - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/200__

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Marcia Moraes Davidovich

Graduou-se em Psicologia na PUC-Rio em 2005.1. Realizou curso de extensão no 2º semestre de 2005 em Neurociência aplicada à Psiquiatria e à Psicoterapia, na Santa Casa de Misericórdia; e curso de extensão em Psicanálise e Neurociência no CCE/PUC-Rio em 2006. Cursou as disciplinas do curso de Mestrado em Saúde Mental no IPUB-UFRJ durante o ano de 2006. Participou do Congresso Internacional de Psicanálise da IPA em 2006 e é candidata em formação na Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Davidovich, Marcia Moraes

Psicanálise e neurociência: um mapa dos debates / Marcia Moraes Davidovich ; orientadora: Monah Winograd. – 2009.

178 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Psicanálise. 3. Neurociência. 4. Neuro-psicanálise. 5. Ciência. 6. Mapa dos debates. 7. Hibridação. 8. Isolamento. 9. Interlocução. I. Winograd, Monah. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Aos meus pais, Eugenio e Conceição,
por terem me desejado, por terem me
concebido, por acreditarem em mim,
por respeitarem minhas escolhas e por
investirem no meu futuro.

Agradecimentos

À minha orientadora Prfa Dra. Monah Winograd, pela dedicada e cuidadosa orientação através da exímia correção do meu texto, sempre visando um trabalho de qualidade e excelência.

A CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha mãe, que me apoiou durante todo o percurso na elaboração deste trabalho.

Ao meu pai, que me influenciou na escolha do tema a ser pesquisado.

Ao meu irmão Mauricio e à minha avó Hilda, pelo imponderável afeto.

À minha irmã Monica e ao meu cunhado Philip, pela ajuda na tradução do resumo e o apoio de sempre.

Ao professor Benilton Bezerra Junior, pela inspiração no tema específico que foi circunscrito nessa pesquisa.

Aos professores Landeira-Fernandez, Flavia Sollero-de-Campos, Carolina Lampreia, Claudia Garcia e Elizabeth Ribeiro dos Santos pelos ensinamentos e pelo incentivo.

Aos meus pacientes, que enriquecem o meu trabalho, e despertam em mim o interesse em buscar um conhecimento profundo e abrangente sobre o ser humano.

À minha analista, que com sua dedicação a mim e amor à Psicanálise, proporcionou que formássemos uma dupla eficaz capaz de gerar frutos, não apenas no sentido de produzir essa dissertação de mestrado, mas principalmente no sentido de eu poder usufruir dessa conquista de forma plena e feliz.

Resumo

Davidovich, Márcia Moraes; Winograd, Monah (Orientadora). **Psicanálise e Neurociência: um mapa dos debates**. Rio de Janeiro, 2009. 178p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na presente dissertação elaboramos um mapa dos debates sobre a possibilidade de se articular Psicanálise e Neurociência, em que identificamos três grupos principais, cada um com seus próprios pressupostos, em função dos quais lhes atribuímos diferentes designações: *hibridação*, *isolamento* e *interlocução*. Posicionamo-nos a favor do terceiro grupo – *interlocução* – e contrariamente aos demais, deixando explícito, ao longo da dissertação, o motivo do nosso posicionamento. Na medida em que os debates sobre Psicanálise e Neurociência tendem a abarcar a questão da (a)cientificidade da Psicanálise, decidimos, a fim de oferecer consistência ao nosso trabalho, investigar esta questão. Deve-se notar que o início da nossa investigação apresenta a transição do Freud neurologista para o Freud psicanalista no intuito de mostrar que ele seria o principal representante do grupo, cujos pressupostos e propostas pretendemos defender. Defendemos, em última análise, uma *interlocução* entre Psicanálise e Neurociência desde que se respeitem os limites epistemológicos de cada campo.

Palavras-chave

Psicanálise; Neurociência; Neuro-psicanálise, Ciência, mapa dos debates; *hibridação*; *isolamento*; *interlocução*.

Abstract

Davidovich, Márcia Moraes; Winograd, Monah (Advisor). **Psychoanalysis and Neuroscience: a map of the debates**. Rio de Janeiro, 2009. 178p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In this dissertation we develop a map of the debates about whether we can articulate Psychoanalysis and Neuroscience, in which we identify three main groups, each with its own assumptions, which we designate as: *hybridisation*, *isolation*, and *interlocution*. We favour the position of the third group – interlocution –and oppose the others, setting out during the dissertation the reasons for our position. To the extent that the debates about Psychoanalysis and Neuroscience cover the question of the scientific nature of psychoanalysis, we decide to explore this topic with the aim of providing consistency. It should be noted that we start our investigation with the transition from Freud the neurologist to Freud the psychoanalyst, to show that he is the leading member of the group whose assumptions and theories we intend to support. We argue, in the last analysis, in favour of an interlocution between Psychoanalysis and Neuroscience as long as the epistemological limits of each camp are respected.

Keywords

Psychoanalysis; Neuroscience; Neuro-psychoanalysis; Science; map of the debates; *hybridisation*; *isolation*; *interlocution*.

Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. FREUD E A NEUROLOGIA	15
1.1 - Freud neurologista	15
1.2 - A interpretação das afasias: a crítica ao localizacionismo	19
1.3 - Contexto do nascimento da Psicanálise	46
1.4 - O projeto de 1895 e a invenção da Psicanálise	49
2.A (A)CIENTIFICIDADE DA PSICANÁLISE	61
2.1 - A cientificidade da Psicanálise em Freud	61
2.2 - Por uma epistemologia freudiana	73
2.3 - A Psicanálise é ciência?	88
2.4 - Que tipo de ciência é a Psicanálise?	93
2.5 - A Psicanálise e a Ciência como rede	102
3. PSICANÁLISE E NEUROCIÊNCIA: O ESTADO DA ARTE	113
3.1 - A Neuro-psicanálise: elogio ao método experimental	113
3.2 - O lacanismo: a recusa ao diálogo	141
3.3 - Psicanálise e Neurociência: a manutenção dos limites epistemológicos	150
CONCLUSÃO	161
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	172